

EDITORIAL

DOI: <https://doi.org/10.53826/2763-7069.v3n2.2022.id104>

Manoel Raimundo Santana Farias

Faculdade Fipecafi, São Paulo (Brasil)

manoel.farias@fipecafi.org

Neste editorial de volume 3, número 3 do ano de 2022, da Revista Fipecafi de Contabilidade, Controladoria e Finanças (RFCC) divulgamos conhecimentos na publicação de quatro artigos. O primeiro artigo tem como título “Contabilidade Inventariada: o passo inicial para a formalização da contabilidade e a obtenção de informações gerenciais de micro entidades” de autoria de José Luiz Borsatto Junior; Gabriel Denke Machado; Sandra dos Santos Oliveira e Isabel Cristina Gozer. O estudo propôs nas palavras dos autores “um instrumento de coleta de dados para a elaboração de contabilidade inventariada em microempresas, conforme as NBCs ITG 1000 e TG 1002 e outros mecanismos contábeis de mensuração [...] com base em pesquisa bibliográfica e em um estudo de caso construtivo em uma micro entidade industrial e e-commerce [...] para: i) possibilitar a formalização de uma contabilidade que priorize a essência econômica das micro entidades, para, a partir disto; ii) viabilizar a adoção de práticas de contabilidade gerencial no âmbito do processo decisório dessas entidades”.

O segundo artigo dos autores Cristiano Angulski de Lacerda, Fabiana Palazzo Barbosa, Sonia Rosa Arbues Decoster e Marcelo Cunha de Souza é intitulado “Análise da legibilidade da carta aos stakeholders de cinco bancos internacionais”. A pesquisa evidenciou a existência de dificuldade para compreensão do conteúdo analisado porque o nível de legibilidade foi considerado como complexo de acordo com o instrumento utilizado na análise, o que sugere a possibilidade de risco aos investidores de incorrerem em erros no uso das informações para tomada de decisão e a necessidade de espaço para melhoria na divulgação de informação financeira ao mercado.

“Engajamento e performance: um estudo de caso durante a pandemia” é o título do terceiro artigo, de autoria de Bruna Maria Betioli Machado e Juliana Ventura Amaral, no qual as autoras relatam um conjunto evidências de que quanto maior o engajamento das pessoas no trabalho maior é o desempenho obtido e que um

ambiente de trabalho mais seguro proporciona maiores níveis de engajamento das pessoas no trabalho.

O quarto artigo, sobre “Lideranças femininas nas fintechs no Brasil” de autoria de Ana Carolina Camargo Domingues, George André Willrich Sales e Luciana Maia Campos Machado traz uma muito interessante contribuição à gestão de negócios e ao empreendedorismo ao evidenciar que a inclusão de mulheres na liderança não apenas promove a diversidade, mas aumenta a capacidade das empresas enfrentarem desafios socioeconômicos e ambientais e mostra o papel de destaque e relevância da atuação das mulheres no empreendedorismo com impactos significativos na sociedade.

Boa leitura e uso do conhecimento!

Saudações Acadêmicas

Prof. Dr. Manoel Farias

(Editor)